VIOLÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: MANIFESTAÇÕES, ASSIMETRIAS E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Dr. Lauro Lodo Prado

A violência no Ensino Superior constitui um fenômeno complexo e polissêmico que reflete e reproduz as assimetrias e contradições da estrutura social. Longe de se configurar como um espaço purificado ou isolado, a universidade abriga múltiplas formas de opressão que variam de agressões físicas, sexuais e psicológicas a manifestações simbólicas e institucionais.

Sob o aporte teórico de Pierre Bourdieu (2010), a violência simbólica opera de modo velado, naturalizando hierarquias e perpetuando a dominação. Essa dinâmica se manifesta nas relações pedagógicas entre docentes e discentes de maneira bidirecional: se, por um lado, a autoridade do conhecimento é instrumentalizada para coagir ou desqualificar discentes, por outro, professores também se tornam alvos de intimidações, agressões, assédio moral e desqualificação profissional por parte de alunos e gestores. Somam-se a isso as marcas históricas do patrimonialismo e do autoritarismo da sociedade brasileira, que confundem as esferas pública e privada e enfraquecem o diálogo democrático no espaço universitário.

No que tange às dinâmicas interpessoais, os estudos apontam a interseccionalidade de gênero, raça e classe social como vetor determinante. As mulheres figuram como as principais vítimas de assédios morais, sexuais e de desqualificação intelectual, práticas cotidianamente alimentadas por condutas misóginas. Ademais, a omissão das instâncias de gestão e a ineficácia dos canais institucionais de denúncia geram a banalização do problema e a sensação de desamparo, constrangendo testemunhas e vítimas ao silêncio por medo de retaliações.

Diante desse cenário, torna-se imperativo superar abordagens meramente punitivas e reativas. O combate às violências nas instituições de ensino superior exige a consolidação de políticas institucionais abrangentes e profiláticas, focadas no apoio psicológico, no incentivo aos coletivos e na promoção de uma cultura acadêmica inclusiva, ética e horizontal.

Referências

BELLINI, D. M. G.. **Violência contra mulheres nas Universidades:** contribuições da produção científica para sua superação (Scielo e Web of Science 2016 e 2017). 2018. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos - Campus São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/9942/BELLINI_Daniela_2018.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em: 03 out. 2026.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 13. ed. Rio de Janeiro: Ed Bertrand, 2010.

FARIA, M. A. de. **A luta é coletiva, mas a resistência é individual?** Violências vivenciadas e estratégias de enfrentamento construídas pela comunidade universitária de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e outras identidades. 2018. 184 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Instituto René Rachou (Fundação Oswaldo Cruz). Belo Horizonte. 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/34205/2/D_2018_MateusFaria.pdf. Acesso em: 03 out. 2026.

MUNIZ, J. A.; MACHADO, F. O.; VIEIRA, D. **Assédio moral na universidade:** um estudo de caso em Pernambuco. Disponível em: http://www. convibra.com.br/ upload/paper/adm/adm_3397.pdf. Acesso em: 03 out. 2026.

PRESTES, E. M. da T.; JEZINE, E. Interface da violência com a evasão e exclusão na educação superior. **Revista Eletrônica de Educação,** v.15, 1- 16, 2021. Disponível em: http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3828/1135. Acesso em: 03 out. 2026.

RODRIGUES, M.; FREITAS, M. E. de. Assédio moral nas instituições de ensino superior: um estudo sobre as condições organizacionais que favorecem sua ocorrência. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 12, n. 2, p. 284-301, abr./jun. 2014. Disponível em: https:// www.scielo.br/pdf/ cebape/v12n2/08.pdf. Acesso em: 03 out. 2026.

SANTOS, B. S. In: SANTOS, B. S.; ALMEIDA FILHO, N.. **A Universidade no Século XXI:** para uma universidade nova. COIMBRA, 2008.

SILVA, R. B. **A Prática do bullying nas instituições de nível superior:** um estudo no distrito federal. **Projeção, Direito e Sociedade**, v. 9, n. 1, p. 150-158, 2018.

SOUZA et al. Violência de gênero no espaço universitário. **Cogitare enferm. 2021**, v26:e67689. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.67689. Acesso em: 03 out. 2026.